

EDUCAÇÃO E GESTÃO EM PERSPECTIVA SUSTENTÁVEL: em busca de uma pedagogia para unidades de conservação

EDUCATION AND MANAGEMENT IN A SUSTAINABLE PERSPECTIVE:

looking for a pedagogy related to the environmental conservation units

*Marilena Loureiro da Silva**

*Adalberto Portilho Costa***

RESUMO

O presente artigo é resultado de pesquisas realizadas nas Reservas Extrativistas -RESEX - Verde Para Sempre (município de Porto de Moz) e Arióca Pruanã (município de Oeiras do Pará), ambas no estado do Pará. O trabalho analisa as políticas públicas em RESEX na Amazônia, considerando a efetivação dessa política e seus reflexos na melhoria da qualidade de vida das populações nelas residentes. Nesta pesquisa é investigado como o fenômeno educacional que se manifesta nestas áreas após a criação das RESEX, e como pode contribuir para a melhoria dos processos de gestão de unidades de conservação. A necessidade de se compreender tal fenômeno no contexto de Unidade de Conservação (UC) imprimiu a opção pelo estudo comparativo entre as duas RESEX. As análises foram desenvolvidas contando com a adoção de metodologia interdisciplinar, envolvendo entrevistas, aplicação de questionários e observações *in loco* nas duas UC. As pesquisas realizadas nessas RESEX sinalizam para a degradação da condição humana, especialmente nas comunidades que não conseguiram se adaptar a proibição do corte de madeira clandestina. Percebeu-se a necessidade de se criar uma pedagogia de UC que seja capaz de instrumentalizar e envolver os comunitários nas decisões, planejamento e implementação de sócio educacionais sustentáveis como forma de enfrentamento a crise ambiental instaurada nessas áreas.

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Sustentabilidade. Reserva Extrativista. Educação no campo. Porto de Moz/Oeiras do Pará, Pará.

Manuscript first received/Recebido em: 19/10/2016 / Manuscript accepted/Aprovado em: 12/12/2016

* Professora do Programa de Pós Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia/PPGEDAM/NUMA/UFPA e do Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGED/ICED/UFPA. Líder do Grupo de Estudos em Educação, Cultura e Meio Ambiente/GEAM/UFPA (www.geam.com.br). Doutora em Desenvolvimento Sustentável no Trópico Úmido/NAEA/UFPA. E-mail: marilenaloureiro@yahoo.com.br

** Prof. Da Faculdade de Educação – Campus Universitário de Cametá/UFPA. Pesquisador do Grupo de Estudos em Educação, Cultura e Meio Ambiente/GEAM/UFPA (www.geam.com.br). Doutor em Desenvolvimento Sustentável no Trópico Úmido/NAEA/UFPA. E-mail: betinhopcosta@hotmail.com

ABSTRACT

This paper is the result of research carried out in the Extractive Reserves (RESEX) Verde Para Sempre (Porto de Moz County) and Arióca Pruanã (Oeiras do Pará County), both in the state of Pará-Brazil. The paper analyzes the public policies in RESEX in the Amazon Considering the effectiveness of this policy and its impact on improving the quality of life of the populations living in them. In this research it is investigated how the educational phenomenon is manifested in these areas after the creation of the RESEX, and how it can contribute to the improvement of the management processes of conservation units. The need to understand this phenomenon in the context of Conservation Unit (UC) has printed the option for the comparative study between the both RESEX's. The analyzes were developed counting on the adoption of interdisciplinary methodology, involving interviews, application of questionnaires and observations in site visit on the both UC's. Research carried out on these RESEX signals the degradation of the human condition, especially in communities that have failed to adapt to the prohibition of clandestine wood cutting. It was noticed the need to create a pedagogy of UC that is capable of instrumentalising and involving the community in the decisions, planning and implementation of sustainable educational partners as a way of coping with the environmental crisis established in these areas.

Keywords: *Public policy. Sustainability. Extractive reserve. Education in the field (country town). Porto de Moz / Oeiras do Pará, Pará – Brazil.*

1 INTRODUÇÃO

As questões relacionadas à problemática ambiental tem atraído atenção não só pelos problemas e variações climáticas percebidas nos últimos anos, mas também pelos desafios e conflitos apresentados à sociedade industrial. Dentre estas questões, tem sido relevante o debate sobre Unidades de Conservação - UC¹, especialmente por estas se apresentarem como estratégia para a proteção da biodiversidade associando seu propósito, de forma equilibrada, às demandas das populações residentes nestas áreas. Entre as categorias que pertencem ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC (BRASIL, 2000), as Reservas Extrativistas - RESEX² são as que melhor conseguem contemplar o ideário de conquistas sociais, respeitando a conservação ambiental. No entendimento de pesquisadores como Allegretti (2002), Loureiro (2007) e Simonian (2000), estas UC permitem a presença de seres humanos no interior de seus limites, e os integra como base de sua criação, representando assim, uma conquista dos grupos sociais na redistribuição de um território.

¹ A Unidade de Conservação está prevista no art. 18 da Lei nº. 9.985 (BRASIL, 2000), no art.2º, inciso I: espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

² A RESEX está prevista no art. 18 da Lei nº. 9.985 (BRASIL, 2000). É uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais desta UC de Uso Sustentável (UCUS). É uma área de domínio público, com uso concedido às populações extrativistas tradicionais conforme o disposto no art. 23 desta mesma lei e em regulamento específico sendo que as áreas particulares incluídas em seu limite devem ser desapropriadas, de acordo com o que dispõe a lei.

As RESEX constituem um instrumento importante de sobrevivência para as populações tradicionais, já que lhes garante a posse legal da terra, e permite a exploração ordenada com vistas à sustentabilidade (ALLEGRETTI, 2002; FERREIRA, 2001; SIMONIAN, 2007, 2000). Contudo, tal debate reúne outras interpretações que apontam não apenas a insustentabilidade econômica, como também apontam o fim da atividade extrativa na Amazônia (HOMMA, 1992; AMIN, 1997). A criação destas unidades constitui uma alternativa viável, não só controlando o êxodo rural, mas fortalecendo o trabalho e permanência das famílias na floresta. A RESEX tem como um dos elementos fundantes respeito aos limites da floresta e ameniza a implantação de culturas degradantes, como a pecuária ou mesmo a agricultura desordenada.

Inúmeros estudos indicam que uma das condições para que as RESEX possam se consolidar, tem como exigência à elaboração e implementação de um conjunto de políticas públicas³ envolvendo os âmbitos federal, estadual e municipal. A atuação desses três é fundamental para a implementação de ações capazes de dar resposta às demandas sociais. Porém, tal processo tem sido difícil em virtude da incapacidade de construção de uma agenda de interesses e objetivos capaz de contemplar os anseios dos atores deste processo.

Neste trabalho é especialmente destacada a questão relacionada à educação e meio ambiente, que na região amazônica tem sido encarado de modo problemático, basicamente por conta dos desafios impostos pelas especificidades regionais⁴, bem como pelo acesso às comunidades distantes, que somados a falta de interesse político agravam ainda mais os problemas. Esta região apresenta debilidade de políticas públicas comprometidas com a formação política, social e educacional de sua população (ARAGÓN, 1997; CANALI, 2007; LIMA, 2001). Educadores, educandos, lideranças, pesquisadores têm denunciado a grave situação das populações que vivem nessa região, especialmente aquelas que se encontram na área rural.

Entende-se que maior atenção ao processo educativo formal criaria um ambiente favorável para se pensar em um novo projeto de sociedade, no qual os aspectos políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais fossem tratados de maneira crítica com vistas a dar conta das demandas historicamente ignoradas. Como consequência os cidadãos poderiam perceber a realidade imediata refletindo sobre os desafios, ao mesmo tempo em que as ações individuais se somariam às ações de outras pessoas e formar o tecido social⁵. Esta relação dialética entre o individual e o coletivo vai dar movimento à realidade, e poderá concretizar-se em um mundo mais justo e sustentável aos humanos e demais seres vivos, sem os quais não haveria o mundo tal qual se conhece.

Diante das questões apontadas, com esta investigação, espera-se contribuir para o debate acerca das consequências produzidas pela vulnerabilidade do processo de implementação de políticas públicas na região amazônica. A centralidade deste trabalho analisa a viabilidade e resultados produzidos pelo SNUC tendo como fenômeno investigado a criação das RESEX Verde para Sempre e Arióca Pruanã. O tal trabalho também almeja incentivar a reflexão sobre os desafios estabelecidos pela ausência de políticas eficazes nos campos educacional e socioambiental.

3 As políticas públicas consideradas neste trabalho envolvem saúde, educação, transporte, segurança alimentar, habitação.

4 São consideradas como especificidades regionais as manifestações culturais e religiosas, modo de falar, os alimentos, relações estabelecidas como o meio ambiente.

5 No Concise Oxford Dictionary of Sociology, tecido social, capital social ou malha social é o termo usado atualmente para se referir aos aspectos sociais de uma cidade, e não a sua estrutura física; relaciona-se aos [indivíduos](#), a [coletividade](#), que estão ligados por uma ou mais relações sociais profundas, apenas compreendidas pela análise do poder, formando uma malha social, no caso desta tese, este termo foi adotado pra se estabelecer entendimento sobre as populações ruais.

As pesquisas ocorreram na RESEX “Verde para Sempre”, localizada em Porto de Moz–PA, e criada pelo Decreto Presidencial nº 215 de 08 de novembro de 2004 com uma área de 1.288.717 hectares, habitada por 110 comunidades. E na RESEX Arióca Pruanã criada por meio do Decreto Presidencial s/n de 16 de novembro de 2005 no município de Oeiras do Pará com área de 83.445 hectares onde habitam cerca de 2000 pessoas distribuídas em 26 comunidades.

A pesquisa apresenta como seu objeto de investigação analisar se: a política de criação de RESEX tem sido capaz de contemplar as perspectivas e necessidades socioambientais (educação e conservação ambiental) das populações residentes, e ainda, se a criação das duas RESEX tem estimulado (conduzido) a elaboração de políticas públicas para as populações que vivem no seu interior.

Com o intuito de compreender o problema exposto acima, este estudo apresenta como objetivo geral realizar análises sobre as implicações socioambientais (educação e meio ambiente) geradas para as populações residentes após a criação das RESEX Verde para Sempre e Arióca Pruanã, e verificar, junto às instituições e populações residentes nas comunidades escolhidas, se a criação das duas RESEX vem estimulando a elaboração de políticas públicas locais para as populações residentes.

Como objetivos específicos, a pesquisa aponta problemas na execução da lei de criação de RESEX (SNUC); verifica e analisa quais as políticas públicas (educação e conservação ambiental) em elaboração/execução na/para as duas RESEX com vistas a propostas sustentáveis; analisa como vem ocorrendo o processo organização/desarticulação das comunidades e do movimento social, especialmente dentro das RESEX; identifica quais as percepções/sentimento dos atores sociais⁶ com relação à criação destas RESEX.

2 METODOLOGIA DE ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO

A pesquisa adotou a abordagem interdisciplinar por entender-se que esta consegue “[...] mediar a comunicação entre eles e o mundo do senso comum” (ETGES, 1997, p. 71). Ela é concebida como instrumento capaz de proporcionar mediação entre as disciplinas, não podendo ser entendida como função reducionista das disciplinas a um denominador comum, levando-as à destruição. Com a inserção da visão histórica o caminho torna-se propício para a inserção dos princípios fundamentais a elaboração de novos saberes: a criatividade e a diferença.

No entendimento de Veiga Neto (1996), tanto a disciplinaridade como a interdisciplinaridade são elementos imprescindíveis na caminhada para a construção do conhecimento e por conta disso devem ser reunidas em um mesmo processo histórico caracterizado pela busca e produção de saber. O autor não concebe o fenômeno interdisciplinar como meio único capaz de produzir conhecimentos e desvendar a realidade objetiva de forma inequívoca. Para Veiga Neto (1996), a interdisciplinaridade deve constituir-se a partir de um trabalho conjunto reunido por disciplinas diversas interessadas em alcançar o mesmo objeto de pesquisa com vistas a aproximá-lo da realidade objetiva, à medida que constrói sua perspectiva dialética.

O fato da interdisciplinaridade permitir a construção de um conhecimento útil e adequado ao planejamento de políticas públicas de caráter sócio ambiental considera que os problemas ambientais têm sua gênese a partir de determinações sociais (SIMONIAN, 2010; XIMENES, 1997; BIFANI,

⁶ O conceito de atores sociais neste trabalho envolve madeireiros, comerciantes, lideranças, políticos, camponeses, organizações, professores e alunos.

1995). Neste caso, o trabalho interdisciplinar deve ter em vistas à reconstrução das determinações sociais que contribuem para o surgimento dos problemas ambientais.

Neste sentido, a proposta de raciocínio aqui defendida parte da ideia de que é imprescindível a realização de discussões sobre os desafios gerados pelas questões ambientais. E mais, não se quer apenas constituir uma tentativa de descrição linear dos problemas ambientais, mas sim reconstruí-los, a partir de uma postura conscientizadora comprometida com a reconstituição da sua própria história. Esta via metodológica implica também, em afastar-se da visão conservadora dominante, cujos critérios não contemplam a perspectiva do trabalho socialmente apropriado, na qual se entende que os atores desempenham um papel central (SILVA, 2001).

Assim, a necessidade de estabelecer uma abordagem crítica e historicizar a problemática socioambiental nas RESEX Verde para Sempre e Arióca Pruanã abre a possibilidade de fazê-lo de forma interdisciplinar. Porém, esta deve ser compreendida como uma prática concreta, que permite utilizar elementos gerados pelos mais variados estudos, pesquisas e bases coletivas de um tecido social consistente, diferentemente do conjunto atual de relações dominantes, marcadas pelo comportamento predominantemente positivista.

Neste *paper* a interdisciplinaridade assume a função de conduzir à compreensão dos fenômenos socioambientais utilizando manobras metodológicas que acontecem dentro de um campo de análises, ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos. Tal opção se justifica a partir da afirmação de Japiassu (1976, p.74), segundo a qual “A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa”. A troca de informações permite maior aprofundamento acerca do objeto investigado, bem como amplia as possibilidades de compreensão e respostas.

O método para a realização da tese que originou este *paper* tem suas bases na definição produzida por Severino (2000, p. 18) que compreende a metodologia enquanto “[...] um instrumental extremamente útil e seguro para a gestação de uma postura amadurecida frente aos problemas científicos, políticos e filosóficos que nossa educação universitária enfrenta”. Trata-se de um conjunto de instrumentos de caráter técnicos e lógicos que conduzem o pesquisador a alcançar aprofundamento na ciência, nas artes ou na filosofia, o que, afinal, é o objetivo intrínseco do ensino e da aprendizagem.

Neste estudo o uso do pensamento interdisciplinar se completa com a adoção da pesquisa etnográfica que outrora fora de uso exclusivo pela ciência antropológica. Hoje, as ciências ambientais vêm aplicando a técnica da etnografia com o objetivo de buscar estratégias capazes de levantar dados qualitativos dos problemas de caráter socioambiental como é o caso do objeto de investigação da tese que deu origem a este *paper*.

Para tanto optou-se por Andion & Serva (2006) entendendo que os estudos etnográficos almejam alcançar uma interpretação epistemológica nova, com vistas a afastar-se da concepção tradicional de ciência voltada basicamente para a objetividade dos dados coletados, quando na verdade o que se quer é proporcionar estudos cuja base seja a subjetividade. Entende-se que essa corrente metodológica persegue a compreensão do mundo humano, da sociedade, da cultura como elemento que permitam entender a sociedade fugindo da simples ação explicativa. Para Andion & Serva (2006, p.150) o estudo etnográfico “não supõe uma razão experimental, mas uma razão interpretativa, ou seja, dialética”.

A análise dos dados coletados por meio de métodos etnográficos pressupõe a necessidade de se encontrar padrões e ideias que permitiram a caracterização de padrões culturais e sociais dos grupos investigados nas RESEX Verde para Sempre e Arióca Pruanã (GOULDING, 2005). A necessidade de se reunir tais elementos nas duas UC fez parte de uma das exigências produzidas pela pesquisa com vistas a gerar uma compreensão social e cultural necessária para fins de análise comparativa. Portanto, a estratégia de pesquisa foi analisar aspectos socioeducacionais e ambientais produzidos pelas comunidades selecionadas para a investigação.

Por conta da especificidade deste trabalho de investigação científica, optou-se também, pela adoção do método comparativo que vem sendo bastante adotado no âmbito da pesquisa social empírica como instrumental de análise no trato das informações reunidas ao longo de um processo de levantamento de informações.

Para Marc Bloch (1983, p.87) “aplicar o método comparativo no quadro das ciências humanas consiste [...] em buscar, para explicá-las, as semelhanças e as diferenças que apresentam duas séries de natureza análoga, tomadas de meios sociais distintos”. Bloch (1983) adotou o conceito de meios sociais para as sociedades por ele consideradas distantes no tempo e no espaço, ou sociedades sincrônicas, vizinhas no espaço, e que possuem um ou mais pontos de origem comum. A definição de Bloch (1983) permite conciliar o trabalho de elaboração teórica junto ao interesse voltado para a análise de processos sociais específicos.

O paradigma interpretativo, também, foi utilizado para esta pesquisa, pois valorizou a consciência subjetiva como importante elemento de compreensão da realidade, já que a concebe a partir de uma visão holística, onde sujeito e objeto estão em constante processo de interação, havendo uma retroalimentação entre teoria e prática.

Ressalta-se que também foi de grande contribuição o construtivismo social que é um paradigma que rejeita a enunciação de um critério de cientificidade, de demarcação entre ciência e não ciência; rejeita o assim chamado “objetivismo”. Tal postura justifica-se pela rejeição na crença objetivista de que os resultados da ciência são determinados pela natureza, e concebe a compreensão de que estes resultados constituem produto de “interação social”. Neste sentido, a pesquisa faz uma análise não do conhecimento, mas de suas representações sociais, das concepções de conhecimento construídas pelo homem comum, independentemente de sua realidade.

3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Os trabalhos tiveram início com a realização de uma pesquisa exploratória conhecida como *survey*⁷ nos municípios de Porto de Moz e Oeiras do Pará, ambos no estado Pará, com o objetivo de levantar dados preliminares à definição da problemática de pesquisa sobre a criação das RESEX. Por meio de tal atividade, procurou-se compreender como a criação destas reservas vem alterando a dinâmica socioeconômica, política e ambiental daqueles municípios, especialmente no interior destas UC. O *survey* representa uma oportunidade para aproximar-se dos problemas vivenciados pelas populações de Porto de Moz e Oeiras do Pará.

⁷ Pesquisa de natureza exploratória, com o objetivo de descrever uma realidade determinada.

Com o auxílio da técnica da *bricolage* (LÉVI-STRAUSS, 1976), foi construída uma compreensão mais ampla sobre o contexto vivenciado no *locus* das pesquisas, uma vez que foi possível reunir algumas impressões de atores dos diversos segmentos sociais daquelas localidades em relação às reservas em questão. Em todos os momentos o *survey* foi norteado pela pesquisa bibliográfica que representa um auxílio importante para a realização do estudo, que se justifica pela necessidade de compreender aspectos voltados a categorias relacionadas ao objeto de investigação. As finalidades almejadas com a pesquisa bibliográfica envolveram a aquisição de informações sobre os assuntos apresentados para a delimitação do tema de pesquisa, definição dos objetivos e formulação de hipóteses.

As pesquisas foram desenvolvidas em de 20 comunidades que apresentam uma quantidade de famílias que variam entre 15 a 35, estabeleceu-se uma maior participação com entrevistas coletivas e individuais, em especial junto a agricultores/pescadores, lideranças, professores, pais e alunos. No caso das instituições e demais atores urbanos, foram aplicados questionários⁸ semiestruturados. Estas atividades ocorreram em um período de 10 meses, divididos em cinco etapas levando-se em consideração o deslocamento do pesquisador até as comunidades.

Para a coleta de dados foram utilizadas as observações diretas e entrevistas subsidiadas por questionários e elaboração de relatórios. A observação direta representou a possibilidade de conhecer e aprofundar os conhecimentos da realidade investigada, além de constituir oportunidade para analisar o contexto a partir do estranhamento.

No caso das entrevistas, foi possível apreender as opiniões, anseios, frustrações, perspectivas dos sujeitos entrevistados (GIL, 1989). As falas permitiram entendimento maior acerca da dinâmica socioeducacional, econômica e ambiental que envolve os moradores das comunidades pesquisadas. Por conta disso, foi imprescindível ouvir os atores envolvidos⁹, afinal, suas falas auxiliam a construção de uma compreensão da realidade constituída nas RESEX.

4 OS RESULTADOS DA PESQUISA

Ao longo das investigações foram envolvidas 100 famílias de cada UC, distribuídas em 10 famílias investigadas por comunidade. Na RESEX Aríoca Pruanã fizeram parte as comunidades de Castanheiro, São Sebastião, Melancial, Bela Vista, Terra Alta, Jacarequara, Vila Valério, São Raimundo, Pedreira, Santo Antonio. Na RESEX Verde para Sempre fizeram parte as comunidades São Benedito, Boa Esperança, Batata, Vila Bom Jesus, Pedreira, São Pedro, Miritizal, São Pedro de Vila Custódio, São Domingos, São João. Além dessas, as pesquisas envolveram lideranças sindicais, funcionários do ICMBIO, EMATER, INCRA, Secretarias Municipais, professores, estudantes e moradores das RESEX.

O atendimento educacional nas áreas rurais do municípios onde estão localizadas as duas RESEX investigadas tem como base o oferecimento de classes multisseriadas no ensino fundamental, aspecto bastante comum na região norte do Brasil (CANALI, 2007). Tanto em Oeiras do Pará como em Porto de Moz, as unidades escolares ofertam vagas da educação infantil ao 5º ano, e nas escolas

8 Os questionários aplicados foram adaptados a partir da elaboração original utilizada na tese de doutoramento de Maria Lúcia Teixeira Borges (ver BORGES, 2011).

9 Os atores aqui considerados são lideranças locais (comunitários e sindicais), trabalhadores e trabalhadoras, pais, adolescentes, políticos, organizações.

consideradas polos, oferta-se do 6º ao 9º ano. As Secretarias Municipais e Educação - SEMED argumentam que, as classes multisseriadas justificam-se pela quantidade baixa de alunos por série, explicação que também é adotada na distribuição de unidades escolares em polos, pois se ofertam séries mais elevadas em pontos geográficos capazes de atender várias comunidades em comum.

Nestes municípios as atividades de planejamento pedagógico são desenvolvidas antes do período letivo e tem como duração algo em torno de uma semana envolvendo elaboração de calendário letivo, construção de planos de aula e revisão de conteúdos programáticos. No que concerne à discussão sobre o sistema de classes multisseriadas, os dois municípios pouco têm feito para solucionar os problemas, salvo a realização de conferências municipais de educação (2013), não são realizados seminários, palestras com respeito a tal questão, não são discutidas metodologias de trabalho específicas. Existem apenas promessas e propostas de oferecimento de cursos específicos para os professores trabalharem com turmas de classes multisseriado.

Em Oeiras do Pará, assim como em Porto de Moz, o sistema multisseriado já vem acontecendo há anos, sendo que em algumas comunidades e localidades onde não existe uma unidade escolar, turmas pequenas de alunos de séries variadas são formadas (CANALI, 2007). Para atender tais demandas, as SEMED mandam os professores que se deslocam para estas comunidades e organizam a matrícula por série e formam tais turmas. Ocorrem resistências e muitas reclamações por parte dos professores, principalmente em Porto de Moz, em virtude das dificuldades para se trabalhar com turmas desta natureza.

Como é encaminhado um professor para alunos de séries diferentes na mesma sala de aula, torna-se quase impossível dispensar a cada aluno a atenção necessária. Pelo fato de algumas turmas surgirem independentemente da existência de prédio escolar, existe situações de trabalho extremamente precárias, onde uma lousa única (quando existe) serve para escrever as atividades de quatro séries ao mesmo tempo (SILVA, 2007).

Sob tais aspectos Beltrame (2009, p.3) aponta que:

Os estudos sobre as escolas do campo revelam que, nesse contexto de contradições e desencontros políticos e administrativos, o professor (a) é o elo que permanece em meio às circunstâncias adversas. Apesar das dificuldades, ele /ela está lá. Sua presença solitária, isolada, revela a persistência e a tenacidade que caracteriza sua trajetória. Ele/ela e seus alunos sobrevivem em meio à precariedade, desenvolvendo um percurso de relações de saber e de reconhecimento mútuo.

Sem esmorecer, os professores dessas comunidades lutam e procuram a cada dia vencer os desafios impostos pelo abandono e descompromisso político. A carga pesada que estes profissionais carregam traz consigo o pessimismo em se tirar da ignorância e do ostracismo as comunidades que precisam reelaborar suas formas de sobrevivência. Em um mundo onde a exigência por competências e habilidades se faz cada vez mais evidentes, fica difícil imaginar que professores com pouca formação e sem os instrumentais necessários poderiam abrir os olhos dos cidadãos camponeses para a emancipação social.

As duas SEMED têm participado de discussões voltadas à educação do campo e informam que uma das dificuldades enfrentadas é a disponibilidade de recursos para atender melhor aos educandos

que moram distante da sede municipal. A questão geográfica é um agravante tanto de Oeiras do Pará como em Porto de Moz, já que as estradas se encontram em estado péssimo de conservação, situação agravada com a chegada do período chuvoso, onde famílias diversas ficam quase que isoladas. Outra questão está relacionada à ampliação de recursos para o transporte escolar, especialmente em áreas ribeirinhas, pois existem localidades onde a escola mais próxima dista duas horas e meia em um barco a motor, fator que dificulta a frequência dos estudantes.

Outro problema grave é a distorção idade/série dos alunos, principalmente os da área rural, e que é presente nas comunidades das duas RESEX investigadas, pois existem estudantes de 14 anos que ainda estão cursando as séries iniciais do Ensino Fundamental, quando teriam que estar ingressando no Ensino Médio. Para resolver tal problema, as SEMED vêm realizando ações conjuntas com a Secretaria Estadual de Educação do Pará - SEDUC, através de programas de aceleração de estudos no sentido de realizar a readequação destes alunos em séries compatíveis com suas idades. Existe também o atendimento na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, tendo prioridade as comunidades que possuem motor de energia.

Ao longo das investigações percebeu-se que tanto as SEMED, como as Secretarias Municipais de Meio Ambiente - SEMA não dispunham de nenhum projeto voltado para questão da educação ambiental. Sendo que em Oeiras do Pará não existe secretaria de meio ambiente ficando esta demanda ao cargo da Secretaria de Agricultura. Nos currículos escolares destes municípios não existe nada que mencione, estabeleça debates ou mesmo esclareça o que são as UC e o que elas representam para as pessoas e para a região. Segundo as autoridades locais de Porto de Moz, vinha sendo estudado um projeto voltado para a questão da educação, que deveria ser desenvolvido em parceria entre a SEMED e a SEMA com o objetivo de atingir as populações urbanas e principalmente as rurais.

Existe a compreensão da gestão pública municipal e de seus segmentos a respeito das problemáticas ambientais, mas nenhuma ação prática e efetiva vem sendo feita nestes dois municípios, salvo aquelas introduzidas pelo ICMBIO e EMATER. A Secretaria de Agricultura de Porto de Moz - SEAGRI-PM chegou a desenvolver algumas experiências de hortas nas escolas em parceria com a SEMED contando com certo apoio da comunidade, mas estas se resumem a poucas unidades escolares e não dispõem de proposta pedagógica. Diante do cenário, percebeu-se que as ações da SEMED não veem acompanhando a dinâmica socioeconômica e ambiental instaurada pela criação da reserva, este fato dificulta a compreensão e sobre o que são as RESEX e suas possibilidades.

Entre os docentes que trabalham nas duas RESEX são frequentes as reclamações com relação à forma como as prefeituras municipais vem discutindo a questão da educação rural que é tratada sem que haja projeto ou ação específica. Existe necessidade de se discutir um currículo capaz de envolver as questões presentes na área rural, pois os livros trabalhados seguem os ditames do cotidiano urbano desconsiderando a realidade amazônica. Além disso, a pesquisas denunciam a emergência de uma pedagogia produzida no seio das UC, que seja capaz de envolver os desafios instaurados pelas políticas ambientais e os relacionem aos anseios, frustrações e possibilidades a partir de um processo educativo capaz de lhes permitir viver com qualidade de vida sem exaurir a floresta e os rios.

5 CONCLUSÃO

O acesso à educação de qualidade que permita aos indivíduos alcançar nos níveis mais elevados do conhecimento humano é condição importante para que o desenvolvimento sustentável seja vivenciado a partir de processos de constituição participativos e com objetivos capazes de ser alcançados em qualquer país, independente do estágio de desenvolvimento da economia. Além das premissas voltadas para a conservação ambiental, nas UC faz-se necessário criar condições que permitam incentivar e consolidar práticas integradoras que envolvam os atores sociais que trabalham ou se localizam no interior e nos limites dessas UC. Uma pedagogia de UC pressupõe realizar ações educativas, dentro e fora das escolas, capazes de promover a consciência sobre o que é a sustentabilidade para as populações que habitam a área das RESEX, com prioridade para o combate à pobreza e a melhoria de sua condição de vida; garantir a proteção dos recursos ambientais e socioculturais existentes na área por meio da prática de atividades que não comprometam a integridade dos atributos que justificaram a criação das RESEX, mas, ao contrário, que assegurem a manutenção do equilíbrio ecológico existente; incentivar pesquisas relacionadas a projetos sustentáveis que possam ser adotados nas RESEX, e assegurem a biodiversidade existente na área, para melhor aproveitamento dos resultados em benefício das comunidades locais e regionais; estabelecimento mecanismos (oficinas, seminários, cursos, treinamentos) que facilitem às próprias comunidades o exercício de atividades de fiscalização e proteção dos recursos da flora, fauna, hídricos, do solo e subsolo - inclusive a extração, produção, transporte, consumo e comercialização dos produtos e subprodutos das RESEX.

Uma das formas de se alcançar tais repostas seria a adoção por parte do Poder Público Municipal, entidades e associações, de um Projeto Educativo para Unidades de Conservação atuando, inicialmente, com a formação, o estabelecimento e a capacitação dos Conselhos Gestores - CONGE, que nas UC tem um caráter consultivo e deliberativo que precisa ser expandido como forma de qualificar não apenas os atores que participam das decisões, mas também aqueles que ainda estão de fora. Nestas condições, quanto maior a participação e o fortalecimento deste conselho, certamente a gestão das RESEX acontecerá de maneira mais efetiva.

Nas duas RESEX os presidentes dos comitês gestores Antonio Duarte - Verde para Sempre, e Pedro Maciel - Arióca Pruanã concordam que, uma das alternativas para cumprir a missão destas organizações é a qualificação de pessoas e grupos estratégicos com capacidade de intervir em processos que contribuam para a construção de uma sociedade democrática e o fortalecimento dessas organizações. Neste sentido, o entendimento que se faz é o de que a educação pode ser utilizada como um instrumento capaz de contribuir para disponibilizar informações qualificadas e atualizadas, compartilhar percepções, compreensões e ampliar a capacidade de diálogo e de atuação conjunta comprometida com os interesses das UC. Os relatos coletados nas RESEX mostram que é preciso conhecer as condições que envolvem os indivíduos conjugadas a outros saberes como forma de proporcioná-los a compreensão da realidade, incluindo seus conflitos - que não devem ser ignorados para a sua solução.

Deste modo o processo educativo nas UC investigadas pode ser construído atentando para dois aspectos: (1) desenvolvimento da produção social, até mesmo dos meios instrumentais e tecnológicos de atuação no ambiente; (2) construção e reprodução dos valores culturais. Quando estas vertentes

não são perseguidas ocorre que a educação passa a reproduzir os mesmos problemas de outrora, fato claramente percebido na formação educativa das estudantes e moradores das duas UC. Da maneira como o processo educativo acontece nas comunidades investigadas nessas RESEX, pouca coisa pode se esperar em virtude da precariedade e ausência de projeto político pedagógico em consonância com a realidade desses locais e comprometidos com a formação de pessoas esclarecidas.

Para a criação e efetivação dessas ações, pressupõe-se a emergência de uma educação emancipatória que estimule a autonomia das pessoas (FREIRE, 1996), considerando que cada participante do processo educacional traz para a coletividade suas contribuições, tanto a partir de suas vivências como de seu conhecimento “formal” e “informal”¹⁰. Isto pode tornar o processo mais rico, mais próximo da realidade de todos os envolvidos e, portanto, com maior chance de continuidade e sucesso em prazo longo. Certamente tais ações podem estimular a articulação e integração dos segmentos internos e externos à UC como: professores, estudantes, pesquisadores, técnicos, servidores, moradores, população do entorno, agentes de turismo, monitores, agentes comunitários, pessoal terceirizado, entre outros atores sociais.

REFERÊNCIAS

ALEGRETTI, Mary. **A construção social de políticas ambientais**: Chico Mendes e o movimento dos seringueiros. Brasília, 2002. 826 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, 2002.

AMIN, Mário. M. O extrativismo como fator de empobrecimento da economia do Pará. In: XIMENES, Tereza (Org.). **Perspectivas do desenvolvimento sustentável**: uma contribuição para a Amazônia 21. Belém, PA: Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos; Associação de Universidades da Amazônia, 1997.

ANDION, Carolina; SERVA, Mauricio. **A etnografia nos estudos organizacionais**: pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 147-176. cap. 5.

ARAGÓN, Luís E (Org.). **Educação, ciência e tecnologia**: bases para o desenvolvimento sustentável. Belém, PA: Associação de Universidades Amazônicas, UNESCO, 1997.

BELTRAME, Sônia Aparecida Branco. A formação dos educadores do campo. **Cadernos de Pesquisa**. Curitiba, PR, v. 4, n. 8, p. 150-168, 2009. Disponível em: <http://www.utp.br/Cadernos_de_Pesquisa/pdfs/cad_pesq8/9_formacao_educadores_cp8.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2013

BIFANI, Pablo. **Problemática ambiental contemporânea a nível global**: relaciones Norte – Sur. Madrid: Fundación Universidad Empresa, 1995.

¹⁰ Respectivamente, de natureza escolar e aprendido fora de escolas.

BLOCH, Marc. Pour histoirecomparée des sociétés européennes. In: BLOCH, Marc. **Mélanges historiques**. Paris, Serge Fleury: Editions de TEHESS, Tome 1, 1983.

BORGES, Maria Lúcia Teixeira. **Educação e sustentabilidade na Amazônia norte oriental: experiências na reserva extrativista Rio Cajari, Amapá**. 2011, 357f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Belém, 2011.

BRASIL. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação**. Brasília DF, 2000. (Lei Federal n. 9985, de 18 de julho de 2000).

CANALI, Heloísa H. B. Educação do campo: construindo novas referências. In: SILVA, Gilmar Pereira (Org.). **Educação do campo na Amazônia: uma experiência**. Belém, PA: EDUFPA, 2007. p. 37-49.

ETGES, Norberto J. Ciência, interdisciplinaridade e educação. In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio. (Orgs.) **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

FERREIRA, Lindomal dos Santos. **Educação e reserva extrativista: possibilidades para o desenvolvimento sustentável em Soure, Pará**. Belém, 2001. 102 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento) – Universidade Federal do Pará, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

GOULDING, Christina. Grounded Theory, Ethnography and Phenomenology. A Comparative Analysis of Three Qualitative Strategies for Marketing Research. **European Journal of Marketing**, v. 39, n. 3/4, p. 294-308, 2005.

HOMMA, Alfredo Kingo O. The dynamics of extraction in Amazonia: a historical perspective. In: NEPSTAD, D. C.; CHWARTZMAN, S. (Ed.). **Non-timber products from tropical forests: evaluation of a conservation and development**. New York: New York Botanical Garden, 1992.

JAPIASSÚ, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LÉVY-STRAUSS, Claude. A ciência do concreto. In: _____ **O Pensamento Selvagem**. São Paulo: Editora Nacional, 1976. p. 76 - 114.

LIMA, Antonio Almerico Biondi. **Educação popular na Amazônia:** as experiências da CUT em qualificação profissional. Porto Velho, RO: CUT; Escola Sindical Amazônia; Escola Sindical Chico Mendes; Imediata, 2001.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico.** 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Luiz Geraldo. **A faina, a festa e o rito:** uma etnografia histórica sobre as gentes do mar (sécs. XVII ao XIX). Campinas, SP: Papirus, 2001.

VEIGA NETO, Alfredo José da. **A ordem das disciplinas.** Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 1996.

XIMENES, Tereza (Org.). **Perspectivas do desenvolvimento sustentável:** uma contribuição para a Amazônia 21. Belém: UFPA; UNAMAZ; 1997.